



Perfil

Arrojado

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

O mês de março foi marcado pelos desdobramentos do conflito armado no Oriente Médio, que dominaram o noticiário internacional e elevaram a percepção de risco nos mercados financeiros. A forte alta do petróleo reacendeu preocupações com a inflação, com desdobramentos nas expectativas de juros e no ritmo de atividade. Esse cenário externo mais desafiador foi reforçado por um tom mais prudente do banco central norte americano, diante de dados resilientes de inflação e mercado de trabalho nos Estados Unidos, que reforçaram a expectativa de juros elevados por um período mais prolongado.

No Brasil, o destaque foi o corte de 0,25 ponto percentual na Selic, marcando o início do processo de redução dos juros. A decisão, amplamente esperada pelo mercado, veio acompanhada de uma comunicação cautelosa, reforçando o compromisso do Banco Central com a convergência da inflação à meta e indicando que os próximos passos dependerão da evolução dos indicadores econômicos.

No mercado acionário, após grandes oscilações ao longo do mês, o Ibovespa encerrou março com leve variação negativa. Esse desempenho refletiu tanto a realização de lucros após períodos anteriores de alta quanto o aumento das incertezas no cenário internacional. Ainda assim, o mercado brasileiro continuou se beneficiando do movimento de diversificação dos investidores globais em direção aos países emergentes. A combinação de fundamentos econômicos favoráveis, fluxo estrangeiro positivo e a perspectiva de continuidade gradual do ciclo de cortes de juros, contribuiu para a manutenção de um ambiente construtivo para os investimentos no mercado doméstico.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos](#)

Análise do Perfil:

O perfil Arrojado apresentou rentabilidade de **-0,49%** em março, acumulando **+19,76%** nos últimos 12 meses. O desempenho levemente negativo no mês esteve principalmente relacionado às exposições em renda variável brasileira e global, além dos títulos indexados à inflação de longo prazo, classes de ativos mais sensíveis à volatilidade observada nos mercados. Essa instabilidade esteve diretamente ligada aos riscos geopolíticos e às constantes mudanças no noticiário internacional ao longo do período.

Nos últimos meses, aproveitamos momentos de valorização da bolsa brasileira para realizar parte dos ganhos, reduzindo gradualmente a exposição ao risco. Em março, diante de um cenário de maior incerteza, optamos por adotar uma postura mais cautelosa, preservando a estrutura geral de alocação do perfil e evitando mudanças mais relevantes.

Para abril, seguiremos atentos aos desdobramentos do cenário geopolítico e às oportunidades que possam surgir a partir dos movimentos de mercado. Em um eventual ambiente de recuperação da bolsa brasileira, poderemos continuar realizando parte dos lucros obtidos. Além disso, avaliamos que o atual patamar de prêmios dos títulos públicos indexados à inflação pode oferecer oportunidades adicionais para reforçar esse segmento da carteira, sempre respeitando o nível de risco do perfil Arrojado, que pressupõe horizonte de investimento de longo prazo.

RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo

MÊS

-0,49%

PERFIL

+1,21%

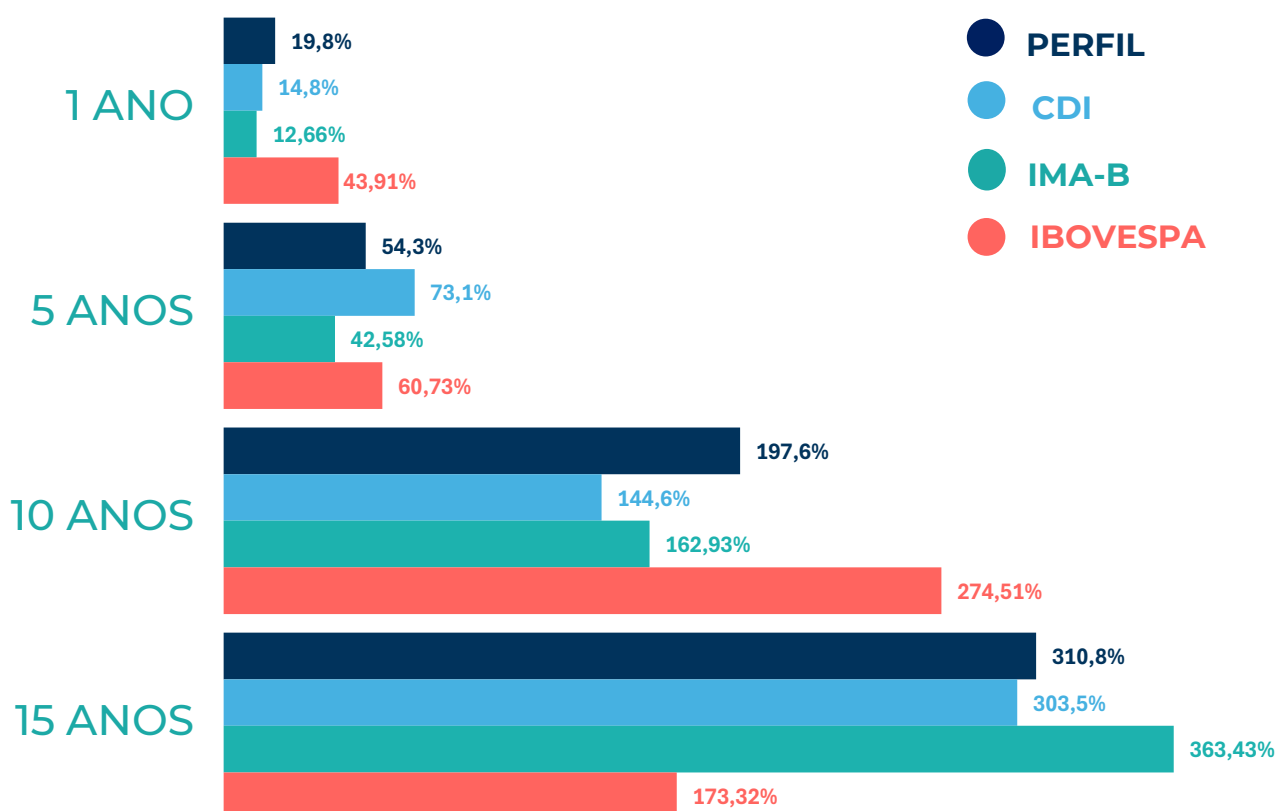
CDI

+0,17%

IMA-B

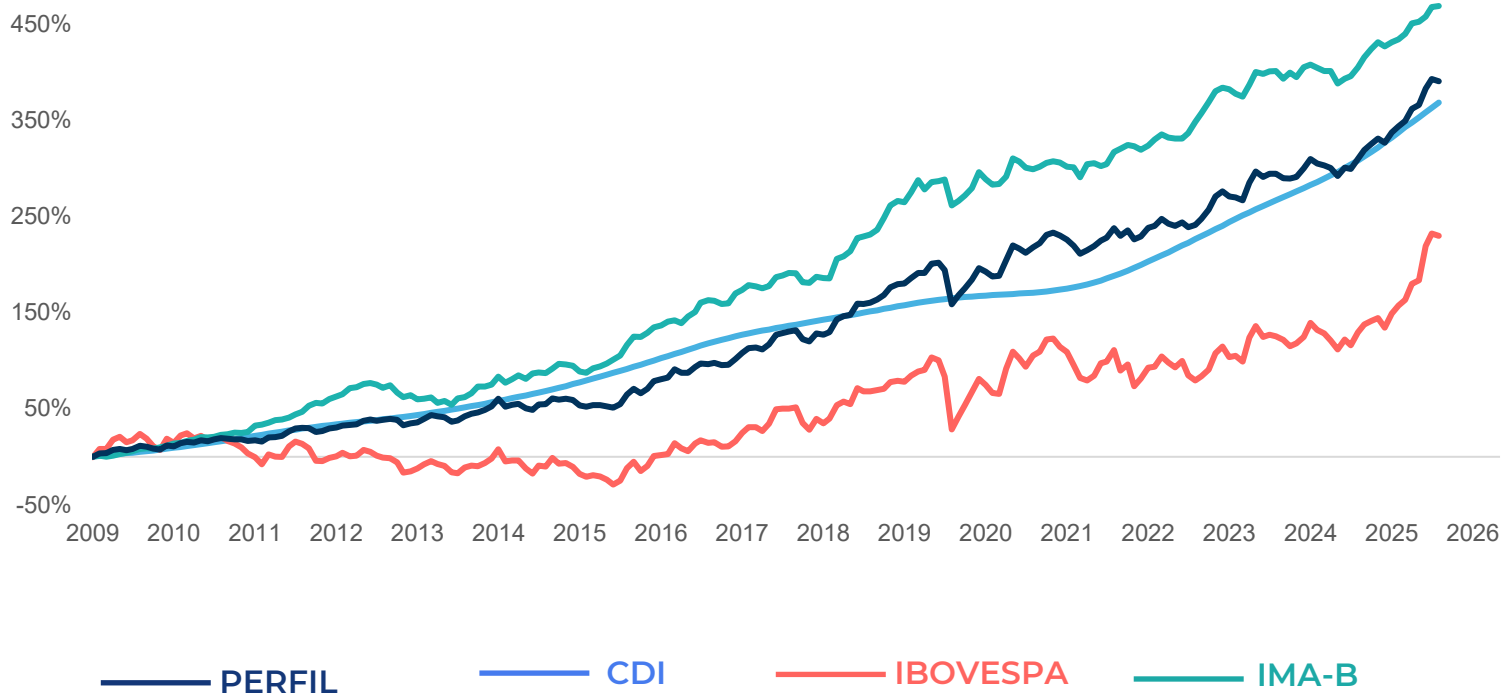
-0,7%

IBOVESPA



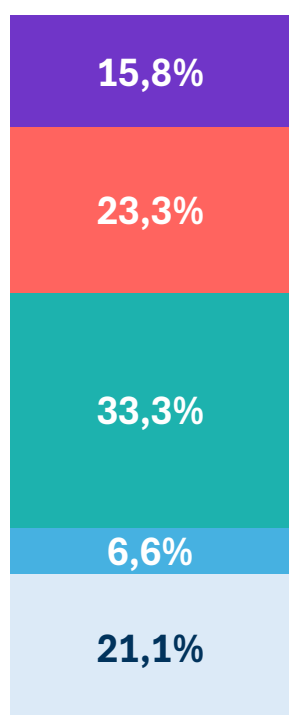
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



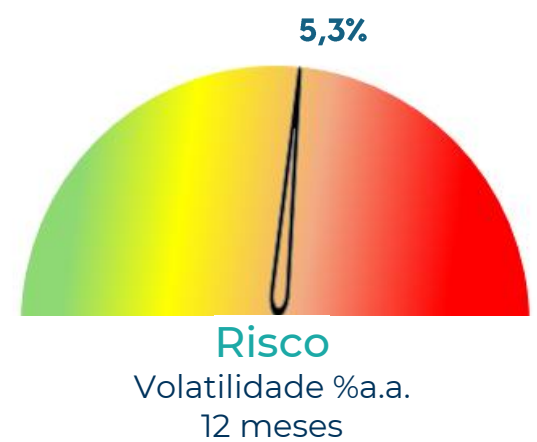
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



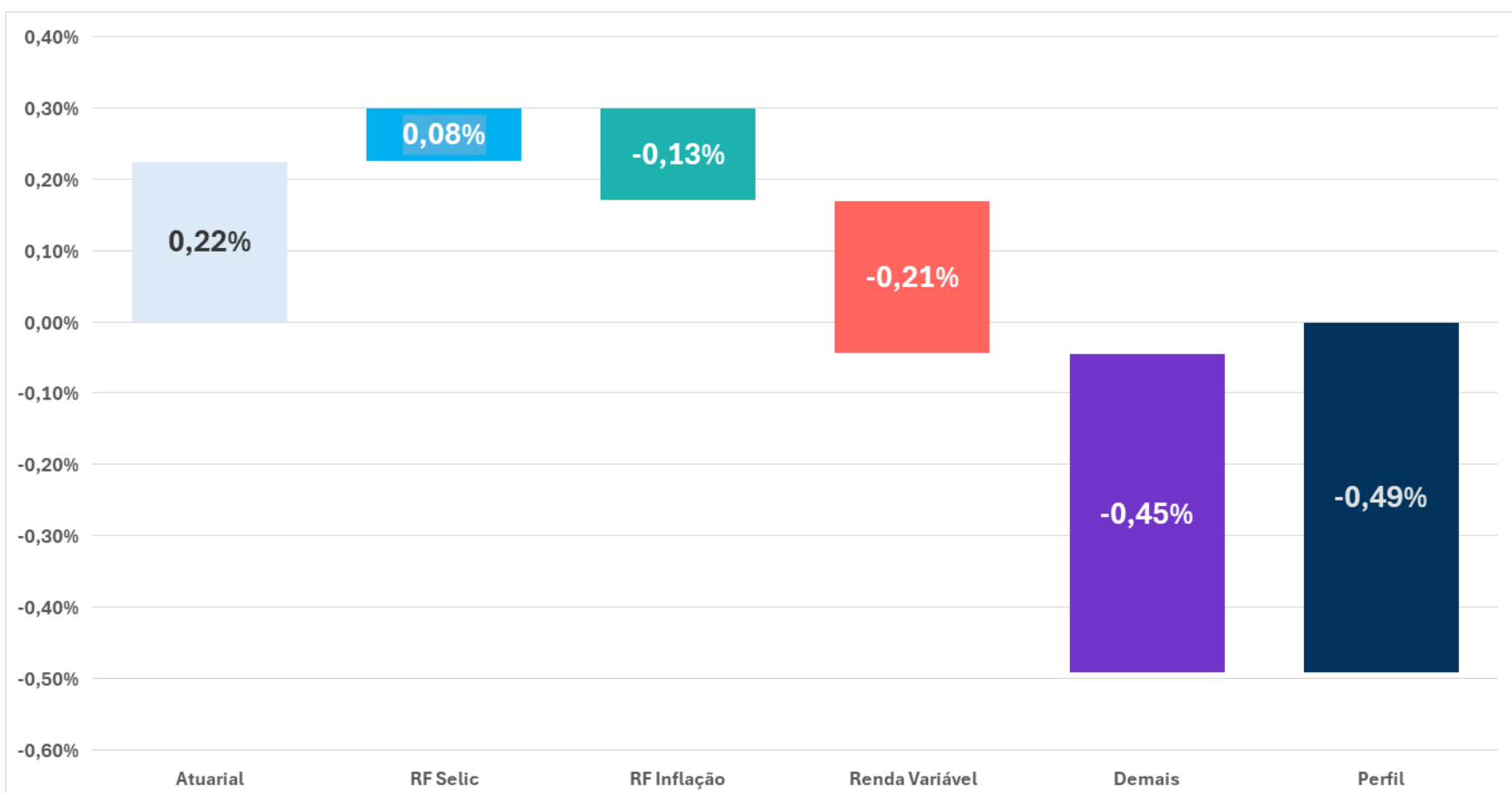
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Vértice:** renda fixa indexada a inflação com vencimento próximo à data-alvo
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano

Patrimônio:
R\$ 15,8 bilhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE*		
				MÊS	ANO	12 MESES
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	24,49%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	-0,95%	2,31%	12,65%
Renda Variável	RV Ibovespa +	20,74%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	-0,70%	16,74%	46,45%
Atuarial	RF Inflação Mantida até o Vencimento	11,26%	Títulos Públicos Federais marcados na curva	1,46%	3,15%	10,91%
Atuarial	Empréstimo Simples	8,91%	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	0,63%	1,71%	9,39%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	7,12%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,13%	3,64%	12,64%
RF Selic	Liquidez	5,91%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,22%	3,42%	14,78%
Demais	RV Global	5,30%	ETFs e fundos UCITS de ações globais, selecionados pela Previ para diversificação e exposição a mercados internacionais	-5,89%	-9,68%	7,86%
Demais	Imóveis Tijolo	2,95%	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	0,60%	1,70%	10,02%
Demais	RF Pré Fixada	2,90%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	-0,70%	2,45%	17,72%
Demais	Multimercado Macro	2,84%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	-3,11%	0,73%	12,53%
Renda Variável	Ações FICFI	2,58%	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	-2,70%	13,23%	44,10%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	1,67%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,08%	3,67%	14,65%
Demais	Fundos Imobiliários	1,44%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	-1,47%	2,10%	16,54%
Atuarial	Financiamento Imobiliário	0,91%	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	0,59%	1,74%	9,06%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	0,64%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,30%	3,82%	18,95%
Demais	Crédito Privado FIDC	0,13%	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	0,24%	3,13%	14,89%
Demais	Crédito Privado FICFI	0,11%	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	0,64%	3,49%	12,80%
Demais	Private Equity - FIPs	0,09%	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	0,44%	0,98%	-18,98%

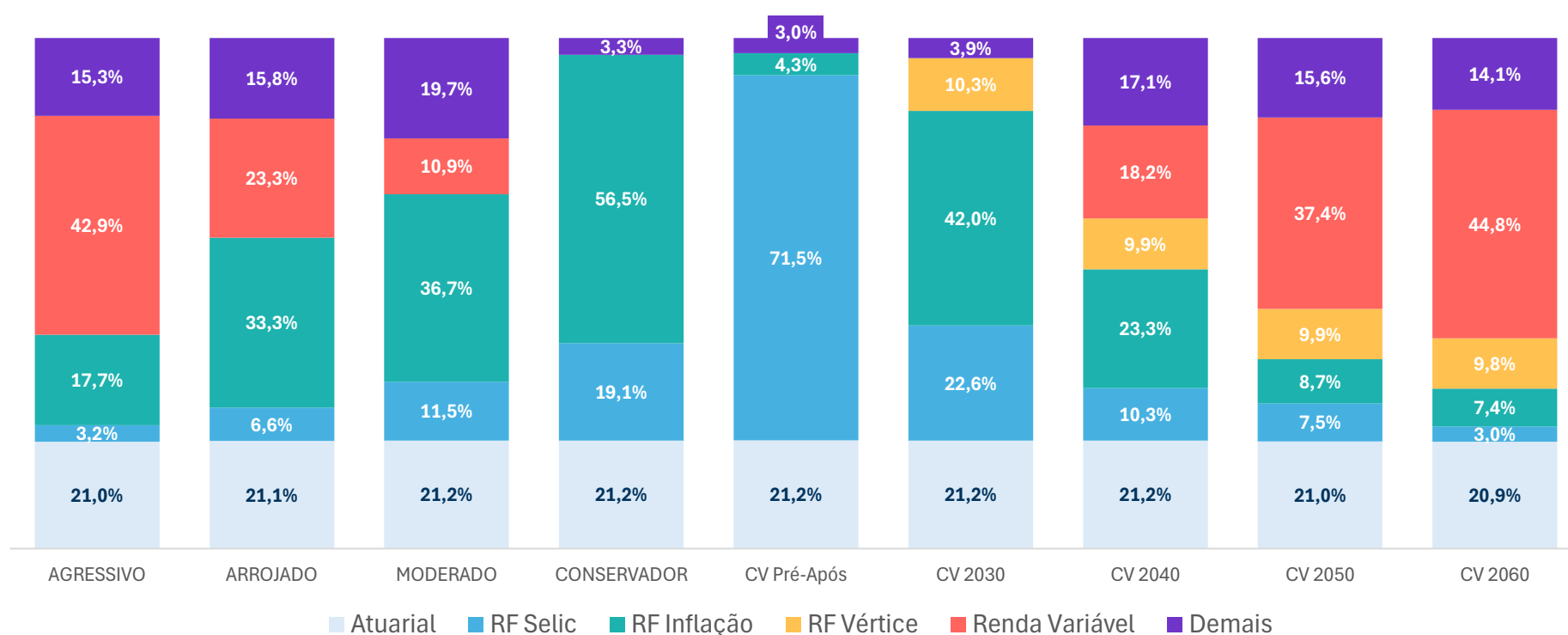
Acesse Aqui

[Tutorial Carta do Gestor](#)

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em [Desempenho | Portal Previ](#)

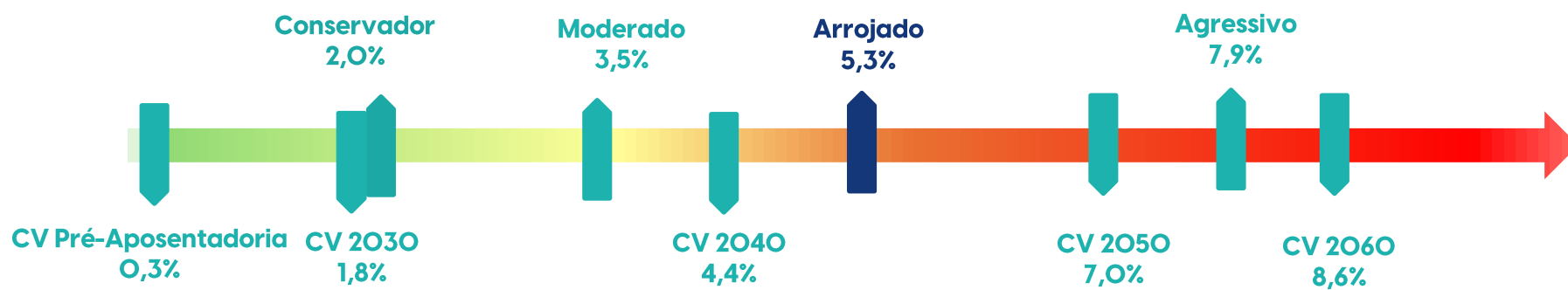
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

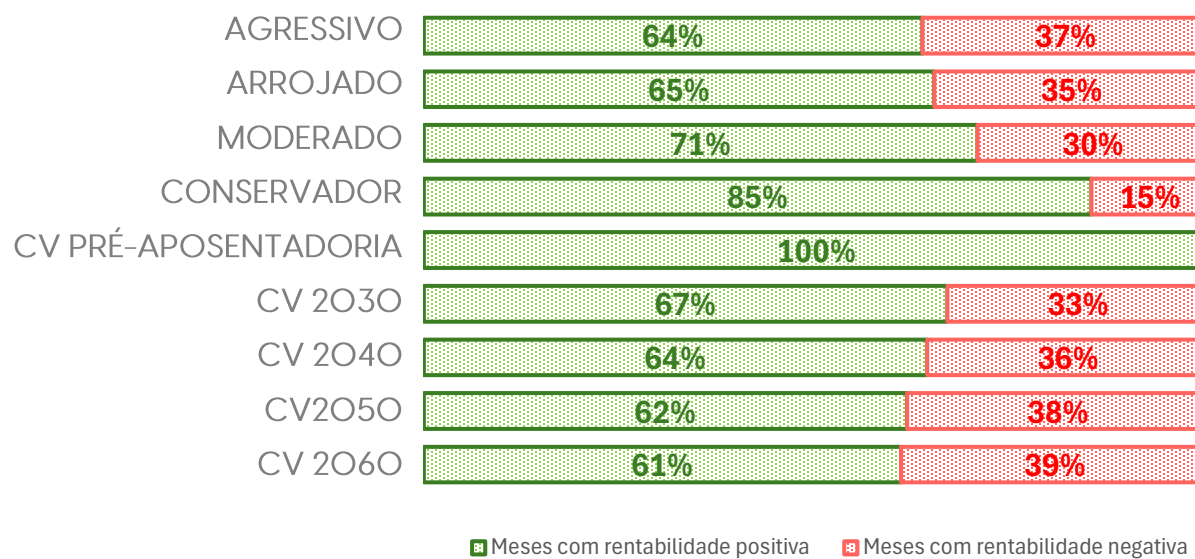


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
CONSERVADOR	0,77%	3,05%	12,60%	16,77%	31,00%
MODERADO	-0,35%	3,26%	15,24%	19,55%	35,53%
ARROJADO	-0,49%	5,27%	19,76%	24,32%	43,79%
AGRESSIVO	-0,74%	7,67%	25,70%	30,11%	53,39%
CV 2030	0,85%	3,24%	13,90%	18,13%	33,90%
CV 2040	-0,50%	4,34%	17,86%	22,23%	40,73%
CV 2050	-0,67%	6,91%	23,90%	28,27%	50,46%
CV 2060	-0,76%	8,27%	27,80%	32,23%	56,34%
CV Pré-Aposentadoria	1,17%	3,17%	N.A.	N.A.	N.A.

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).